



FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNAG AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Atividades Executadas – RAIN-T - Exercício de 2014

I – INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão tem como enfoque uma atuação preventiva, orientativa e com base nos resultados de Gestão desta Unidade Jurisdicionada.

Assim, em atendimento às determinações contidas na Instrução Normativa n.º 07, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa n.º 09/2007, ambas da Controladoria-Geral da União, e para dar cumprimento ao Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre os atos e os consequentes fatos de gestão ocorridos na Unidade Gestora, Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, no período de 06/01 a 31/12/2014, bem como sobre a execução do Plano Plurianual na gestão 2014, quanto ao Programa de Análise e Difusão da Política Externa Brasileira.

II – DA COMPOSIÇÃO

A Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG conta apenas com um auditor interno, José Bonifácio Gomes de Andrade Júnior, nomeado por meio da Portaria n.º 198, de 31 de outubro de 2008.

III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Análise dos processos administrativos de pagamentos, de licitação, de dispensa e inexigibilidade de licitação, dos procedimentos e controles de almoxarifado, patrimônio e transporte, bem como o acompanhamento das contas contábeis junto ao SIAFI; das conformidades diárias sobre a instrução documental nos processos e assessoria interna quanto aos procedimentos administrativos; acompanhamento do envio às Divisões da FUNAG quanto aos documentos recebidos da Secretaria de Controle Interno – Ciset e do Tribunal de Contas da União – TCU, CGU e seu devido cumprimento, quando o caso.



IV - SÍNTESE DAS DIRETRIZES ADOTADAS NOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

Primeiramente, cumpre destacar que o presente relatório se subdivide em 03 (três) partes de análise, quais sejam:

- 1^a) Da Gestão e dos Processos,
- 2^a) Do Plano Plurianual – PPA e,
- 3^a) Dos Resultados.

No que tange às atividades, conforme supracitado, foram realizadas auditorias, em áreas específicas da FUNAG, envolvendo o exame de todos processos de licitação, de dispensas de licitações, de inexigibilidades, de contratos administrativos e pagamentos, além dos controles de bens patrimoniais, de transporte e de almoxarifado.

Os exames sobre os processos e os devidos controles foram realizados atendendo a legislação federal aplicável às áreas correspondentes, abrangendo a verificação das provas e registros processuais, dentre outros, mantidos pelas Unidades em relação aos procedimentos feitos, levando-se em consideração os aspectos da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial, além de outros aspectos julgados relevantes pela Auditoria.

Os processos de dispensa de licitações, de inexigibilidades, contratos administrativos e de pagamento outrora selecionados considerando o método de amostragem de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, foram todos vistos pela Auditoria interna antes do efetivo pagamento, conferindo assim maior controle, tendo sido observado também critérios de relevância, materialidade, grau de risco e os apontamentos feitos em análise anteriores, abrangendo as áreas de controle de gestão orçamentária, administrativa, contábil e patrimonial.

Quanto ao previsto Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT, foram realizadas análises documentais e verificações nas respectivas Unidades da Fundação, de acordo com o programado, com ações pontuais de avaliação e acompanhamento dos trabalhos realizados no primeiro e segundo semestres de 2014, em ações previamente agendadas, tendo sido proposto e acatado pelas respectivas Divisões da FUNAG, pequenas orientações e adequações administrativas, bem como ajustes procedimentais, visando à melhor gestão dos serviços executados e a otimização das rotinas de trabalho e de resultados.



V – AÇÕES REALIZADAS

5.1 - DA PROGRAMAÇÃO

Conforme disposto no PAINT/2014, encaminhado a Secretaria de Controle Interno em 30/01/2014, por meio do Ofício nº 89/2014/PRES/FUNAG, as atividades previstas foram as seguintes:

- **Divisão de Administração**

- **Almoxarifado**

- a) Almoxarifado – levantamento de possíveis divergências entre o Resumo Mensal do Almoxarifado – RMA, emitido pelo setor de Almoxarifado e a escrituração contábil.
- b) Auditoria nos registros do Almoxarifado sob a ótica dos aspectos do controle interno, da legalidade, eficácia e economicidade.
- c) Auditoria, na via de amostragem, dos livros existentes no estoque da Divisão de Publicações - DPU.

- **Patrimônio**

- a) Acompanhamento dos controles de movimentação, termos de responsabilidade e armazenamento dos bens patrimoniais, bem como a devida conferência dos mesmos.

- **Licitações**

- a) Levantamento das modalidades de licitações realizadas.

- **Contratos**

- a) Exame de contratos sob os aspectos da legalidade, legitimidade e eficiência dos contratos internos da FUNAG.

- **Transporte**

- a) Avaliação dos controles internos.



- **Bens Móveis**

- a) Levantamento de possíveis divergências entre o Relatório Mensal de Bens Móveis - RMBM emitido e escrituração contábil.
- b) Avaliação da eficiência dos controles internos.

- **Divisão de Recursos Humanos**

- **Pessoal**

- a) Avaliação dos aspectos de legalidade e legitimidade no gerenciamento dos recursos humanos e da promoção de capacitação aos servidores.

- **Divisão de Orçamento**

- Avaliação de documentos contábeis, balancetes e da execução orçamentária, física e via sistema.
- Suprimento de Fundos - acompanhamentos das despesas com cartão de crédito corporativo da FUNAG sede e do CHDD no Rio de Janeiro.
- Acompanhamento dos processos inscritos em restos a Pagar.

- **Gestão**

- a) Acompanhamento das recomendações apontadas em relatórios de Auditorias Internas e Externas e as medidas para adotá-las.
- b) Acompanhamento das diligências de auditoria na gestão administrativa.
- c) Acompanhamento, via sistema, da execução orçamentária e financeira.

Além das ações programadas, constantes no PAINTE/2014, foram também desenvolvidos trabalhos de assessoria e orientação quanto à instrução e saneamento dos procedimentos administrativos, a fim de minimizar possíveis equívocos e alcançar melhores resultados na execução dos trabalhos e gestão dos serviços.



5.2 - DA GESTÃO E DOS PROCESSOS

- **Dos bens patrimoniais, do transporte e do almoxarifado**

Foram verificados, os controles de bens patrimoniais, almoxarifado e transporte.

No que tange aos bens patrimoniais, além de averiguação dos controles, foi procedida, por amostragem, a verificação física dos mesmos nas diversas Divisões da FUNAG. Ainda neste contexto, de 01 a 05/12/14, foi realizada a verificação física de todos os bens da Fundação patrimoniados no CHDD/Rio de Janeiro, sendo a ação prontamente acompanhada por este Auditor Interno, estando tudo de acordo com os devidos controles e com o constante no Inventário Anual de Bens Móveis, exercício-2014, permanecendo os Relatórios devidamente arquivados nesta Auditoria Interna à disposição de verificação, requisição e consulta.

Referente aos veículos de transporte pertencentes à Fundação, quais sejam, Fiat Ducato Combinato/2004, GM Corsa Sedan/2009 e Renault/Fluence DYN, dispostos no Relatório Anual de Veículos, foram devidamente verificados os controles internos e as respectivas solicitações de saída com os veículos, estando a documentação dentro da conformidade.

Com relação ao Almoxarifado, de acordo com o previsto no PAINT para o período abrangido, os trabalhos realizados envolveram a verificação de contagem do material, bem como dos registros contábeis no SIAFI e dos controles de solicitação de material pelos setores da FUNAG e ainda, a averiguação da devida baixa dos mesmos à medida que foram sendo requisitados via sistema interno de controle denominado ASI – módulo almoxarifado, culminando, por fim, com a consequente verificação do espaço físico referente a baixa de estoque, a guarda e armazenamento dos materiais.

Neste contexto, cumpre registrar que ocorreu ainda a devida capacitação dos servidores no citado Sistema de Almoxarifado, bem como a competente averiguação da contagem de material dos itens pelo encarregado do setor e, posteriormente, de forma integral, pela comissão constituída em 07/11/2014, por meio da Portaria nº 86, para tal fim, face ao encerramento do exercício de 2014.

Neste prisma, cabe consignar que restou observado o fiel cumprimento de diretrizes referentes à realização dos controles de solicitação e distribuição de material de consumo, por meio de documento próprio de requisição de material disposto no sistema – ASI e ainda a ocorrência da respectiva conferência do material antes do recebimento, para então apor o competente carimbo de recebimento nas faturas/notas fiscais.

Assim, com base na contagem, no balancete e nos relatórios finais emitidos pelo Sistema de Almoxarifado da FUNAG, bem como a análise dos processos verificou-se que o Setor está regular, não restando constatada a existência de impropriedades, pendências ou irregularidades, permanecendo a Ata do Inventário Anual do Almoxarifado e respectivos Relatórios devidamente arquivados nesta Auditoria Interna à disposição de verificação, requisição e consulta.



- **Dos processos**

Foi realizada análise e verificação sobre os processos licitatórios, os de pagamentos de contratos administrativos, os de dispensa de licitação, de inexigibilidade e outros com natureza de despesas diferenciadas, abrangendo contratações e/ou aquisições de bens e serviços destinados ao atendimento das necessidades da Fundação, assim como sobre atos e fatos relacionados aos recursos humanos.

Atendendo à legislação em vigor, das análises e acompanhamentos realizados em momentos diversos, foram avaliados os processos constantes da Relação de Processos Auditados, em anexo, **(Doc.01)**, que resultou na verificação de todos os processos ao longo do exercício de 2014, para os quais não foram gerados Papéis de Trabalho vez que os mesmos se encontravam em conformidade com as normas vigentes, necessitando apenas de adequações e retificações administrativas que foram determinadas de imediato por esta Auditoria Interna, as quais foram devidamente cumpridas pelas Unidades Administrativas da FUNAG no ato da análise.

Nesta esfera de verificação dos processos, tendo em vista que os poucos apontamentos referentes à paginação, aposição de carimbos competentes, datação, dentre outras observações de pequeno vulto, em nada geraram vícios ou nulidades nos processos, sendo tudo devidamente sanado e retificado nas ações de auditoria interna, com o atendimento contíguo dos itens apontados, não sendo, portanto, constatado quaisquer atos que poderiam gerar nulidade processual, apenas, conforme informado, os de pequena monta que foram saneados de forma adjacente a análise da Auditoria Interna.

Neste sentido de adoção de medidas preventivas, no exercício de 2014 foi reiterada pertinente observação das áreas quanto à orientação encaminhada às respectivas Divisões da FUNAG referente a fiel atenção quanto as diretrizes processuais cabíveis aos procedimentos legais de instrução dos autos, conferindo assim adequada uniformização dos processos.

Desta forma, em face da efetiva análise nos processos por essa Auditoria Interna, no exercício de 2014, verificou-se, quando o caso, o fiel cumprimento de forma continuada das determinações/recomendações de exercícios anteriores da Ciset/MRE e, conseqüentemente, do TCU quanto a legislação pertinente aos procedimentos administrativos. Destarte, em conformidade com as ações de auditoria, depreende-se que os processos se encontram em ordem e em consonância quanto aos instrumentos normativos que regem as matérias específicas, bem como quanto à instrução, andamento e procedimentos nas diversas fases e etapas processuais.

- **Dos convênios**

No exercício de 2014 a FUNAG não teve celebração de nenhum convênio.



- **Das publicações**

No que tange às publicações da FUNAG, esta Auditoria acompanhou o trabalho prévio dos servidores da Divisão de Publicações no decorrer do exercício de 2014, quanto a edições, vendas e doações de livros, bem como a organização de participação nas feiras e bienais de livros e apoio a eventos afetos à sua esfera de competência e atribuição orgânica, no âmbito nacional e internacional, de acordo com a relação em anexo, **(Doc.02)**.

Em 2014, sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira, a FUNAG editou 27 (vinte e sete) títulos com recursos daquele exercício, conforme Tabela de Edições em anexo, **(Doc.03)**.

Esta Auditoria Interna em sua ação de trabalho, além da avaliação dos controles, procedeu na Divisão de Publicação - DPU, com base nos relatórios extraídos do competente sistema de gerenciamento de livros, a verificação física por amostragem das publicações.

Em relação à prática de venda livros editados e vendidos pela FUNAG, esta é respaldada por instrumento normativo, qual seja, a Portaria n° 138/2013, de 19/09/13, a qual versa sobre a política de preços e vendas praticadas quantos aos livros editados pela FUNAG.

No âmbito da execução da atribuição funcional da Fundação, quanto à difusão, reflexão e divulgação de temas voltados para a política externa brasileira e também das relações internacionais, buscando contribuir para formação de uma opinião pública sensível às questões internacionais contemporâneas, a FUNAG, ao longo do exercício de 2014, fez doações de livros, tendo sido doados 26.715 (vinte e seis mil, setecentos e quinze) livros a diversas bibliotecas de todas as Unidades da Federação e 6.559 (seis mil, quinhentos e cinquenta e nove) exemplares no âmbito internacional, especificamente, a 140 países, totalizando o montante de 33.274 publicações doadas para bibliotecas e formadores de opinião pública, conforme se extrai dos controles internos, ilustrados nos mapas intitulados FUNAG no Brasil e FUNAG no mundo, ambos em anexo, **(Doc.04)**.

Neste mesmo sentido de divulgação da política externa brasileira e das relações internacionais, a FUNAG mantém no Palácio do Itamaraty, estandes promocionais de venda de livros, atendendo assim, sua atribuição legal de exposição da política externa no âmbito nacional e internacional.

Cabe ainda informar que foi implantada a biblioteca virtual, a qual contém entre inúmeras publicações, dissertações e artigos de relações internacionais e ciências políticas com destaque para a Política Externa e ainda, restou também efetivado o cadastro de referências em relações internacionais, devidamente atualizado em 2014.



Importante também registrar que a FUNAG reestruturou sua página virtual (site) – www.funag.gov.br, cujos títulos foram ampliados em 2014, disponibilizando versões em português e em inglês com diversas informações e material sobre os eventos realizados, bem como as obras editadas pela Fundação, publicações, dissertações e artigos selecionados de relações internacionais e ciências políticas com enfoque em temas da política externa. Tudo, com acesso e *download* gratuito à sociedade, por intermédio do ícone - Biblioteca Digital. Além disso foi verificado também o lançamento de 29 (vinte e nove) títulos em formato de e-books, disponibilizados, também, sem custos para os usuários, por meio de acesso no sítio eletrônico da Fundação Alexandre de Gusmão.

Desta forma, cumpre destacar que pelas análises efetivadas, restou demonstrado que a Divisão de Publicações da FUNAG vem aperfeiçoando a metodologia de trabalho empregada, principalmente no que tange a organização e realização de doações e vendas, evidenciando assim, possuir uma rotina operacional quanto a edição de publicações, recebimento das obras publicadas, venda e distribuição, dentro dos devidos ditames legais e da política de preços disposta na portaria supracitada.

Por fim, neste viés de análise, referente a verificação física e documental dos controles das edições publicadas, esta Auditoria Interna não constatou ocorrência de impropriedade e/ou irregularidade, vez que tudo estava de acordo com os registros da Divisão de Publicação.

- **Dos Recursos Humanos**

A FUNAG conta hoje com o universo de 60 servidores do quadro permanente, estando 16 cedidos a outros órgãos, mais 02 Procuradores Federais/AGU – exercício descentralizado, 15 comissionados e 03 requisitados/MRE. Totalizando a força de trabalho de 80 integrantes do quadro de pessoal da Fundação.

No que tange à Divisão de Recursos Humanos foi realizada avaliação dos aspectos de legalidade e legitimidade quanto ao gerenciamento, atos de nomeação e exoneração, licenças de servidor, aposentadoria, capacitação de servidores e recadastramento dos aposentados.

Nesta linha de ação, restaram ainda verificados também os processos referentes à contratação de terceirizados pela empresa Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda., a 3R – Locação de Veículos e Turismo Ltda. e de estagiários pelo CIEE, sendo examinada a cada pagamento entrega e controle das respectivas folhas de ponto de servidores, devidamente juntada com cópias anexas aos autos dos competentes processos, atendendo recomendação da Secretaria de Controle Interno em exercícios anteriores, e demais documentos pertinentes, no caso de terceirizados.



Por fim, restou verificado também a entrega da cópia integral da Declaração de Imposto de Renda/2014 de todos os servidores e ainda, o envio ao Tribunal de Contas da União dos atos de nomeação e exoneração.

- **Da Ciset e TCU – orientações, determinações e recomendações.**

Nesta esteira de ações, foram reiteradas às Divisões da Funag, a adoção e completa observância das medidas determinadas pelos Órgãos de Controle em exercícios anteriores, o que foi devidamente acompanhado pela Auditoria Interna a efetiva adoção das notas por esta Fundação, quanto a implementação das recomendações/orientações apontadas pelos Órgãos de Controle em destaque. Senão vejamos:

CISSET.

- Ofícios nº 36 e 42/CISSET/QIAU, de 17/08/11 e 14/10/11 - referentes ao Relatório de Tomada de Contas Anual – exercício 2010, cumpre destacar que à época foi dada ciência de inteiro teor do mesmo às Divisões da FUNAG, para fiel atenção e cumprimento das orientações e aspectos relevantes nele destacados, o que foi atendido e está sendo prontamente acompanhado por esta Auditoria Interna, bem como orientações de exercícios anteriores da Secretaria de Controle Interno. Tudo, em plena observância.
- Ofício nº 09/2012/CISSET/QITC, de 01.03.2012 – Acórdão nº 329/2012-TCU-Plenário. Observado e cumprido.
- Ciência do Ofício nº 0235/2012-Sefip-Circular-TCU de 16.04.12 – Sistema Sisac – códigos de aposentadoria integral, proporcional ou pensão civil. Observado.
- Ofício nº 024/2012/CISSET/QITC, de 31.05.12 – Acórdão nº 1054/2012-TCU-Plenário. Apresentação da Certidão negativa de Débitos Trabalhistas. Observado e cumprido.
- Ofício nº 029/2012/CISSET/QITC-APES, de 13.07.12 – Acórdão nº 576/2012-TCU-Plenário. Terceirização de serviços que envolvam a contratação de profissionais existentes no Plano de Cargos e Salários do órgão/entidade. Observado.
- Ofício nº 04/2013/CISSET/QITC, de 26/02/13 – procedimentos para envio do Relatório de Gestão-2012. Cumprido.
- Ofício nº 17/2013/CISSET/QITC, de 03/09/13 – oitiva-TCU – apresentar documentos e justificativas – Pregão Eletrônico nº 10/2013. Cumprido.
- Ofício nº 18/2013/CISSET/QITC, de 12/09/13 – realização de diagnóstico de TI. Atendido.



- Ofício nº 20/2013/CISET/QITC, de 19/11/13 – Acordão nº 2883/2013-TCU-Plenário. Improcedência da representação – Pregão Eletrônico 10/2013 - serviços de tradução. Ciência e arquivo.

- Ofício nº 21/2013/CISET/QITC, de 21/11/13 – Prestação de Contas Anual da Presidenta da República. Cumprido.

TCU.

- Comunicado – Controle nº 46338-TCU/Sefip – 15.02.12 – TC 035.981/2011-3 - Acordão nº 455/2012-TCU-Segunda Câmara. Observado e cumprido.

- Ofício nº 176/2012/SECEX-5 – 17.02.12 – Acordão nº 329/2012-TCU-Plenário. Observado e cumprido.

- Acordão nº 576/2012-TCU-Plenário. Terceirização de serviços que envolvam a contratação de profissionais existentes no Plano de Cargos e Salários do órgão/entidade. Observado.

- Acordão nº 1054/2012-TCU-Plenário – 02.05.12 - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. Observado e cumprido.

- Acordão nº 1233/2012-TCU-Plenário – 23.05.12. Observado.

- Acordão nº 6011/2012-TCU- 2ª Câmara – 21.08.12. Atendimento as recomendações da CISET/MRE – Relatório de Auditoria de Gestão nº 4/2011. Atendido.

- Ofício-Circular nº 516/2012/Sefip/TCU – 13.11.12 – Acordão nº 2875/2012-TCU-Plenário. Observado.

- Email – Sefti@tcu.gov.br – 13-11.12 – Acordão n 2585/2042TCU-Plenário. Encaminhou relatório da avaliação no levantamento de governança de TI-2012. Observado.

- Ofício-Circular nº 05/2012-TCU/Sefti – 27.11.12, Guia de Boas Práticas em contratação de Soluções de Tecnologia da Informação. Observado.

- Acordão nº 894/2012-TCU-Plenário, de 18.04.12. Observado.

- Aviso nº 363-GP/TCU, de 02.04.12 – Secretaria de Fiscalização de Pessoal – Sefip. Preenchimento do formulário “dados de Apoio”. Atendido.

- Email-TCU/Sefip, de 13.05.13 – Questionário Perfil GovPessoal 2013. Atendido.

- Ofício 2368/2013-TCU/Selog, de 29.10.13 – Notificação da Representação – serviços de tradução. Atendido.



- Ofício nº 0371/2014-TCU/Sefti, de 29.04.14 – Acórdão nº 2.308/2010-TCU-Plenário, item nº 9.4.3 – Questionário avaliação da governança de Tecnologia da Informação. Respondido.

- Ofício nº 0715/2014-TCU/SecexAdmin, de 08/09/14 – Questionário de governança pública e gestão das aquisições. Respondido.

Neste contexto de ações, cabe registrar que a Unidade Jurisdicionada cumpriu os prazos de respostas quanto aos requerimentos da Ciset/MRE e TCU frente a exercícios anteriores, bem como adotou as providências relativas ao cumprimento das orientações/recomendações recebidas dos citados Órgãos de Controle, cabendo destacar que no referente ao exercício de 2014 a Fundação Alexandre de Gusmão não recebeu recomendação ou determinação dos citados órgãos.

- **Demais ações**

- Acompanhamento por essa Auditoria Interna da execução do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP na FUNAG e demais controles de expedientes referentes a almoxarifado, transportes, dentre outros.

5.3 - DO PLANO PLURIANUAL – PPA

No cumprimento de sua missão institucional e visando “ampliar, aprofundar e promover debates e reflexões sobre temas das relações internacionais e da história diplomática brasileira, voltados para a formação de opinião pública, contribuindo com avaliações, estudos e subsídios para a política externa brasileira”, conforme previsto no Objetivo nº 0916 do Programa nº 2057 – “Política Externa”, no âmbito do PPA 2012-2015, a FUNAG teve, em 2014, como principais realizações os destaques abaixo:

- iniciou o ano de 2014 com os “Diálogos sobre Política Externa”, o maior exercício de reflexão realizado pela FUNAG em parceria com o Itamaraty junto à sociedade civil. Encerrou o ciclo de debates daquele exercício com a III Conferência sobre Relações Exteriores – CORE, inaugurada com Palestra Magna do Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado, que passou em revista aos principais temas da política externa brasileira;
- promoveu 33 (trinta e três) debates, sendo eles: “Diálogos de Política Externa” com 16 painéis temáticos, III CORE, 3 seminários, 5 mesas-redondas, 1 workshop, 5 palestras, 1 encontro e 1 fórum acadêmico. De 2012 a 2014 foram realizados diretamente ou em parceria com outras instituições 71 (setenta e um) debates, superando em 18% (dezoito por cento) a meta de realização de 60 (sessenta) debates sobre temas prioritários que integram a agenda internacional para todo o período do PPA 2012-2015;



- editou 27 (vinte e sete) publicações no exercício de 2014 e 29 e-books. Ao todo, foram publicadas 207 (duzentos e sete) obras no período 2012-2014, superando em cerca de 72,5% (setenta e dois e meio por cento) a meta de 120 (cento e vinte) publicações previstas no PPA sobre os temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira;
- realizou o XII Curso para Diplomatas Sul-Americanos, no período de 12 a 25 de maio de 2014, o que representa 8 (oito) dos 10 (dez) cursos para diplomatas estrangeiros previstos no PPA para o período 2012-2015, com o cumprimento de 80% (oitenta por cento) dessa meta;
- atualizou o cadastro de referências em relações internacionais e política externa, que teve cumprimento de 100% (cem por cento) desta meta prevista no PPA 2012-2015, ampliado suas informações;
- participou e/ou apoiou com as publicações editadas em 25 (vinte e cinco) feiras, lançamentos de livros e outros eventos;
- concluiu a inclusão de todo o acervo bibliográfico no portal eletrônico para acesso e download gratuitos. Tal medida permite levar as obras editadas pela Fundação à rede global da internet. Essa evolução representa mudança na metodologia de trabalho da instituição com racionalização operacional, maior divulgação e alcance de suas atividades e publicações. Importante registrar que para avaliar os resultados obtidos, a Fundação desenvolveu instrumentos de análise dos índices de consultas e leituras online. Entre janeiro e novembro de 2014, registraram-se 1.220.327 milhão de visitas ao site (36% no Brasil e 64% no exterior), e foram registrados 1.156.903 milhão de downloads de livros na Biblioteca Digital, um aumento de 50,8% em relação ao mesmo período de 2013. O portal da FUNAG (www.funag.gov.br) é considerado fonte de conhecimento no campo das relações internacionais. O acervo bibliográfico da Fundação corresponde a cerca de 500 obras, em sua maioria em português, mas também 27 em inglês e 5 em espanhol;
- Entregou, a título de doação, inúmeras publicações no país e no exterior, às bibliotecas e aos formadores de opinião pública no decorrer do exercício de 2014, além de realizadas parcerias nacionais e internacionais para a implementação de atividades conjuntas e inserção dos temas contemporâneos e históricos da política externa brasileira, com ênfase especial para a difusão das obras editadas no cenário internacional.

Com relação aos concursos anuais de dissertações de mestrados em relações internacionais e ciências políticas, com enfoque nos temas da política externa nos próximos exercícios, ao longo dos exercícios de 2012 e 2014 buscou-se realizar articulações com o meio acadêmico. Hoje, são premiadas com a edição, pela FUNAG, das teses que obtêm recomendação das bancas do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, com os melhores conceitos.



Os recursos próprios previstos no Orçamento Anual da UJ decorrem da arrecadação com a venda de publicações editadas pela UJ, tendo correspondido a cerca de 2,3% do Orçamento aprovado para a atividade finalística da UJ no exercício de 2014. Esses recursos, a exemplo dos anos anteriores, foram integralmente aplicados nas atividades finalísticas detalhadas no Programa de Trabalho Anual.

Em 2014 foram recebidos limites orçamentários para execução correspondente ao percentual de 67,89% do Orçamento inicial aprovado do âmbito do Orçamento Geral da União para as atividades meio e finalística desta UJ, sendo que 22,73% desses recursos foram liberados somente em 15.12.14, o que comprometeu algumas das atividades finalísticas previstas no Plano de Trabalho Anual.

A Fundação Alexandre de Gusmão buscou superar as dificuldades encontradas em 2014, por meio de planejamento, ajustes nas atividades, racionalização dos recursos humanos, orçamentários e financeiros, tendo obtido eficácia, eficiência e efetividade nos resultados alcançados e no cumprimento de sua missão institucional.

Nesta esteira de dados, cabe registrar que o orçamento aprovado por meio do Orçamento Geral da União para o presente Programa teve bloqueio nos seus limites, em cerca de 32,70% (trinta e dois por cento) referente a custeio.

Por outro lado, a Fundação Alexandre de Gusmão teve aprovados em 2014, pela Lei do Orçamento Anual, para implementação das atividades constantes do PPA, recursos orçamentários da ordem de cerca de dezessete milhões e quinhentos mil, incluindo-se também recursos próprios arrecadados por meio de vendas de publicações. Todavia, por conta do contingenciamento e recursos do Governo Federal, em 2014, foi disponibilizado o limite orçamentário no montante de R\$ 14.730.868,44 para despesas de custeio, investimentos, pessoal e benefícios.

Para as atividades finalísticas constantes do Objetivo nº 0916 – Programa nº 2057, do Plano Plurianual – PPA 2012 – 2015, a FUNAG contou apenas com R\$ 3.739.717,00.

Assim, ao realizar a análise sobre a Gestão da Unidade Jurisdicionada - Fundação Alexandre de Gusmão, bem como sobre o objetivo do programa que gerencia no Plano Plurianual do Governo, referente à execução em 2014, os números citados acima e os indicadores existentes apontam para um desempenho que demonstra eficácia, eficiência e efetividade na atuação e nos resultados apresentados.



Neste contexto, cabe ainda observar que a FUNAG vem avançando na política de divulgação e difusão compatível com sua competência funcional, ampliando de forma expressiva as doações para bibliotecas e formadores de opinião no país e no exterior.

Cabe ainda noticiar que de forma a melhor avaliar os resultados de Gestão, além do cumprimento da competência institucional em assessorar o Presidente da Fundação nas matérias aplicáveis à Auditoria Interna, houve a participação do Auditor Interno nas reuniões de articulação, coordenação e planejamento realizadas pelo então Presidente da Fundação, Excelentíssimo Senhor Embaixador José Vicente de Sá Pimentel até a data de 30.01.2014 e, na mesma data ao atual presidente da Fundação, Excelentíssimo Senhor Embaixador Sergio Eduardo Moreira Lima

Por fim, no escopo da capacitação, com vistas a melhor orientar e instruir os servidores e áreas da FUNAG, quanto ao aperfeiçoamento dos procedimentos internos e processuais, no exercício de 2014, ocorreu a promoção de 14 (oitenta) capacitações de servidores.



5.4 - DOS RESULTADOS

Com a devida observância na programação, foram alcançadas de forma satisfatória as auditorias específicas envolvendo os processos de licitações, referentes à Dispensa, Inexigibilidade, Pregão, Ata de Registro de Preços e/ou Cotação Eletrônica, Contratos Administrativos e de Cooperação Técnica, Folha de Pagamento, Pagamento de Diárias e Passagens e Ressarcimento a servidor ou ao erário quando o caso.

Ainda como resultado, após a análise dos registros mantidos pelas coordenações e divisões em relação aos procedimentos adotados, sob o aspecto da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, o mesmo se deu de forma satisfatória.

5.5 - DAS OBSERVAÇÕES

No âmbito da observação, cumpre salientar um ponto que merece destaque, o qual é referente a política de preservação de meio ambiente que a FUNAG vem adotando desde exercício anteriores, com a efetiva coleta de papéis para reciclagem nas respectivas caixas de Coleta Seletiva Solidária.

Neste contexto, em seus processos licitatórios a FUNAG vem observando a Instrução Normativa nº 01/MPOG, de 19 de janeiro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, sendo requisito também dos pregões realizados pela Fundação que as empresas apresentem a Declaração de Sustentabilidade Ambiental, com fulcro na citada legislação.

Ainda nesta política de preservação de meio ambiente, por meio de sua Divisão de Recursos Humanos a FUNAG adotou o sistema de envio de emails referentes à conscientização sobre questões do meio ambiente.



VI – CONCLUSÃO

Todo o trabalho realizado pela Auditoria da FUNAG foi pautado em atividades preventivas, apontadas com clareza nas Solicitações de Auditoria e, no âmbito das amostragens realizadas acompanhou a implementação das devidas retificações. Tudo em estrita observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, qualidade e eficiência da Administração, com especial atenção ao da economicidade.

Desta forma, a conclusão aponta para finalização **regular e satisfatória**, considerando o atendimento das orientações expedidas por esta Auditoria Interna, bem como pela Ciset o TCU nos respectivos ofícios supracitados, para os quais foram acompanhados o cumprimento de inteiro teor, com a devida atenção à legislação pertinente pelos servidores.

Ao concluir o presente Relatório, deve ser registrado o esforço dos Titulares da Fundação Alexandre de Gusmão, juntamente com a sua Procuradoria Federal e as suas Unidades, no sentido de aprimorar e ampliar a atuação da Fundação, buscando aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento de contratação e execução, ao tempo que atendem às demandas internas e externas, bem como as orientações e recomendações desta Auditoria Interna.

Por fim, faz-se mister consignar que todos apontamentos relativos ao processos analisados pela Auditoria Interna encontram-se disponíveis para os Órgãos de Controle Interno e Externo.

Brasília, 27 de janeiro de 2015.

Respeitosamente,

José Bonifácio Gomes de Andrade Júnior
Auditor Interno



VII – RELAÇÃO DE ANEXOS.

Seguem, em anexo, cópias dos seguintes documentos:

Doc.01- Relação de Processo Auditados.

Doc.02- Relação de participação em feiras e bienais de livros e apoio a eventos.

Doc.03- Tabela de Edições de livros.

Doc.04- Mapa FUNAG no Brasil e FUNAG no Mundo – doações de livros

Os demais documentos como Ata - Inventário Anual do Almoxarifado, Ata de Termo de Conferência – Inventário Anual de Bens Móveis, Relatório Anual de Veículos, dentre outros, como portarias e demais instrumentos normativos encontram-se arquivados na Auditoria Interna à disposição para apreciação.